

**NOVA PLANTA HERBÁCEA DA PALEOFLORA EOCRETÁCEA DO MEMBRO CRATO,
FORMAÇÃO SANTANA, BACIA DO ARARIPE, NORDESTE DO BRASIL**
NEW HERBACEOUS PLANT FROM THE EARLY CRETACEOUS PALEOFLORA OF
CRATO MEMBER, SANTANA FORMATION, ARARIPE BASIN,
NORTHEASTERN BRAZIL

FANTON, J. C. M.¹; DILCHER, D.²; RICARDI-BRANCO, F.¹; BERNARDES-DE-OLIVEIRA, M.E.^{3,4}

¹ Depto. de Geologia e Recursos Naturais, IG, UNICAMP, Campinas, SP, jeanfanton@ige.unicamp.br

² Florida Museum of Natural History, University of Florida, Gainesville, Florida, USA

³ CEPPE- Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão/ UnG, Guarulhos, SP

⁴ Programa de Pós-Graduação em Geologia Sedimentar, IGc/ USP, São Paulo, SP

Uma nova forma, possivelmente herbácea, pertencente a paleoflora Eocretácea do Membro Crato é descrita. Em análise detalhada, foram estudados três exemplares completos, excelentemente preservados, exibindo até mesmo, detalhes epidérmicos do caule, tais como possíveis estômatos. Aparentemente, não há estruturas reprodutivas associadas. Os três apresentam cormo constituído de eixo caulinar articulado, isto é, com regiões de nós e entrenós, do qual emergem duas ramificações opostas que portam folhas ovaladas, inseridas aos pares nos nós, de nervura paralela e raízes que formam um denso sistema fasciculado exibindo um sulco central. Em relação ao hábitat, a morfologia da erva e o paleoambiente sugerido para o Membro Crato indicam margens de corpos de água (lagos) como possível ambiente de vida, embora, ainda, o hábito aquático flutuante possa ser sugerido. Esta nova espécie exibe um mosaico de características normalmente atribuídas tanto as gimnospermopsidas e como as angiospermopsidas. Apesar das afinidades incertas, a forma parece compartilhar alguns caracteres gnetalianos, como as folhas e ramos inseridos opostamente, típicos desta ordem, nós distintos, típicos de Ephedraceae e Gnetaceae, e o padrão de nervura paralela, similar ao de Welwitschiaceae. Os fitofósseis gnetalianos constituem expressivo componente desta paleoflora, o que corroboraria a hipótese de afinidades aqui proposta. Por outro lado, caracteres semelhantes também são compartilhados por monocotiledôneas. Compreender a morfologia desta espécie e descrevê-la significa adicionar novos e importantes aspectos aos padrões dos grupos vegetais que compunham a paleoflora do Membro Crato. Também significa contribuir para o amplo entendimento deste peculiar registro da Bacia do Araripe, tão importante por seu contexto temporal, coincidente com a época em que ocorreram as primeiras radiações das angiospermopsidas e contexto paleogeográfico, uma vez que se situava na província equatorial árida, possível cenário destas radiações.